



O PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO - UMA ANÁLISE A PARTIR DO DIAGNÓSTICO DA AGRICULTURA DE INHACORÁ - RS¹

Benedito Silva Neto², Patricia Eveline dos Santos³

INTRODUÇÃO: Apesar das profundas transformações sociais e econômicas do país, a vigência de um padrão de propriedade que mantém e sustenta um dos sistemas de distribuição de terras mais desiguais conhecidos atualmente continua sendo considerado como um dos maiores obstáculos ao seu desenvolvimento. Todavia, é certo que a questão agrária hoje não é a mesma do fim do século ou dos anos 50. De um lado, o crescimento da economia brasileira nas últimas décadas tratou de questionar a idéia de que a estrutura agrária colocava-se como um obstáculo ao desenvolvimento econômico do país, além de outros fatores que ampliaram ainda mais o espaço para a expansão do padrão de acumulação excludente. Segundo, Buainain, et al (S/D) apesar dos efeitos negativos da crise dos anos 80 parte do setor agropecuário modernizou-se e pode ser hoje considerado como eficiente e competitivo. No entanto, o sistema de propriedade da terra não se modificou, foi ao contrário reforçado com o fechamento das fronteiras, as quais funcionavam como válvulas de escape para pressões fundiárias, e pelo conhecido processo de concentração da riqueza durante períodos de instabilidade monetária e crise de acumulação. Neste contexto, as transformações produtivas, longe de aliviar o problema agrário, contribuíram para sua manutenção e até seu agravamento. Governo e sociedade vêm convergindo sobre a necessidade de acelerar e expandir o programa de reforma agrária e as intervenções fundiárias através de projetos de assentamento do INCRA que adquiriram um papel de grande destaque entre as políticas públicas atualmente em implementação. A simples expansão do programa de reforma agrária foi suficiente para colocar em debate sua eficácia e sustentabilidade e gerar novas políticas de reordenamento fundiário. No entanto, busca-se obter novos desenhos de política que substituam as formas centralizadas, paternalistas e dirigistas que caracterizaram as políticas agrícolas e agrárias. Este trabalho é parte da preparação de uma dissertação de mestrado na qual pretende-se estudar os efeitos do crédito fundiário sobre a reprodução social dos agricultores a partir da análise da situação do município de Inhacorá. Está organizado em três partes: Revisão Bibliográfica sobre os programas recentes de Crédito Fundiário; Metodologia que será utilizada na pesquisa, especialmente no trabalho de campo e algumas considerações finais sobre as próximas fases do trabalho. **PROGRAMAS DE CRÉDITOS FUNDIÁRIO:** Uma alternativa que começou a ser promovida com o apoio técnico e financeiro do Banco Mundial foi o Programa Cédula da Terra, cuja concepção se baseia na chamada "reforma agrária apoiada no mercado". O Objetivo do programa era atender trabalhadores rurais sem terra e os produtores rurais pobres, com terra insuficiente para assegurar processos de acumulação sustentável e até mesmo sua subsistência. Em sua fase piloto o Programa foi implementado em 5 estados da Região Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais e Pernambuco), estendido mais tarde para outros 13 estados através do Programa Banco da Terra, de concepção semelhante. Teoricamente, a concepção do Programa Cédula da Terra foi



consistente com a geração de uma estrutura de governança e de incentivos "dinamizadores" e capazes de inserir os beneficiários em um processo sustentável para diminuir a pobreza e promover o bem estar social das famílias. É necessário, no entanto, fazer algumas reflexões sobre como passar do modelo conceitual para a análise de aspectos relativos à realidade e perguntar-se sobre os possíveis efeitos da realidade sobre a racionalidade do projeto. A partir destas considerações, algumas situações têm sido observadas acerca dos possíveis efeitos negativos do funcionamento do mercado fundiário sobre o Cédula, como a possibilidade de que os preços das terras sejam "inflacionadas" pelo crédito fundiário e que os proprietários somente estariam dispostos a vender terras de má qualidade e com baixo potencial produtivo. O programa do Banco da Terra foi extinto no início do atual governo e após algumas modificações o Programa Cédula da Terra e posterior Banco da terra passou a ser o Programa Nacional de Crédito Fundiário. Esse programa busca, como resultado direto a criação de ocupações produtivas permanentes para famílias beneficiadas, buscando um aumento de sua renda e conseqüentemente uma melhoria nas condições de vida da população rural. O recurso é liberado para a compra de terras e também para posterior investimento na infra-estrutura, em projetos que visem a melhoria da qualidade de vida da população e o desenvolvimento local sustentável. Esse Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) é uma ação do Estado como um mecanismo de acesso à terra que contribua para a ampliação e consolidação da Agricultura Familiar. No município de Inhacorá (RS) foram beneficiadas 23 famílias pelo Programa Banco da Terra e atualmente existem 43 beneficiários pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário. Num município onde existem aproximadamente 350 famílias rurais essa política pública teve sua relevância na agricultura familiar. Tal município constitui-se, portanto, em um caso interessante a ser estudado para que se possa avaliar o efeito destes instrumentos de política sobre o desenvolvimento do setor primário local, especialmente no que diz respeito à agricultura familiar. O objetivo deste trabalho é entender qual tem sido o papel das políticas públicas de Crédito Fundiário no processo de desenvolvimento do município de Inhacorá. MATERIAL E MÉTODOS: A metodologia que será utilizada na pesquisa é a Análise-Diagnóstico de Desenvolvimento Local (ADSDL), um método utilizado para o estabelecimento de linhas estratégicas de desenvolvimento local. Pretende-se avaliar os efeitos de alternativas, especialmente a adesão ao Programa Nacional de Crédito Fundiário para entender a capacidade de reprodução social dos tipos de unidades de produção existentes no município. Os procedimentos que serão adotados são: Caracterização geral e identificação das principais heterogeneidades do processo de desenvolvimento local; Análise da evolução histórica da Microrregião; Tipologia das unidades de produção e por fim definição de linhas estratégicas de desenvolvimento para o município. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Esse estudo se encontra na fase de revisão bibliográfica sobre os fundamentos teóricos e metodológicos da ADSDL, a relevância da questão agrária para o desenvolvimento, principalmente no que diz respeito ao papel do crédito fundiário. Entendendo-se que os ecossistemas e os sistemas sociais são sistemas dissipativos auto-organizados e que se mantém longe do equilíbrio. Salientando que a capacidade e a influência das pessoas podem ser também um meio para a promoção do desenvolvimento sustentável, onde essa potencialidade dos seres humanos se traduz em capacidade de inovação, de geração de diversidade e de formas de auto-organização que, como vários estudos já feitos sobre sistemas complexos adaptativos, indicam são de fundamental importância nos processos evolutivos.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Buainain, A.M.; Silveira, J.M. & Teófilo, E. (S/D). Reforma Agrária, Desenvolvimento e Participação: Uma Discussão das Transformações Necessárias e Possíveis. NEAD. 18p.

¹ Trabalho de Pesquisa realizado no âmbito do projeto Análise-Diagnóstico de Situações de Desenvolvimento Local.

² Professor do Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí. Orientador da Dissertação.

³ Aluno do Curso de Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí; Bolsista CAPES